



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior Agrária

CTeSP

Riscos e Proteção Civil

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2023/24

Coordenador/a: Sandra Cristina Gonçalves da Silva

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	8
5. Resultados	9
6. Conclusão	15

1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: Sandra Cristina Gonçalves da Silva
- Docentes: Cláudio Alexandre da Costa Araújo Paredes
Joaquim Mamede Alonso
Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues
- Estudantes: Letícia Fontainha Pedreira

Cofinanciado por:



2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Estágio (outros)		AXEGA		

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Estágio 2023/2024		Câmara Municipal de Caminha- Gabinete Municipal de Proteção Civil		
Estágio 2023/2024		Câmara Municipal de Viana do Castelo - Gabinete Municipal de Proteção Civil		
Estágio 2023/2024		Câmara Municipal de Terras de Bouro - Gabinete Municipal de Proteção Civil		
Estágio 2023/2024		Comando Sub regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Minho em Viana do Castelo		
		Associação Humanitária dos Bombeiros de Ponte de Lima		
		Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho		
		Federação dos Bombeiros do Distrito de Viana do Castelo		
		Consistema - Consultoria e Soluções, Lda		
		Federação dos Bombeiros do Distrito de Viana do Castelo		
		Gestão Integrada e Fomento Florestal		
		Município da Maia		
		Câmara Municipal de Viana do Castelo		
		Município de Arcos de Valdevez		
		Autoridade Nacional de Proteção Civil		

		Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto		
		Município de Paredes de Coura		
		Bombeiros Sapadores de Braga - Câmara Municipal		
		Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira		
		Município de Ponte de Lima		
		Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso		
		Câmara Municipal de Vila Verde		
		Município de Vieira do Minho		
		Bombeiros Sapadores de Braga		
		Associação Florestal do Lima		
		Município de Esposende		
		Município de Caminha		

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

A Comissão de Curso participou na organização do 13as JORNADAS EM CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE, com o tema: Comunidades Inteligentes e Neutras: Desafios e oportunidades para a Ação

Climática, realizada em 21 novembro 2023, na Escola Superior Agrária.

Destacando-se os principais painéis de oradores nas temáticas

- Alterações climáticas e riscos ambientais: Luísa Schmidt (ICS-ULisboa), Alterações climáticas e desafios sociais e João Gonçalves (CIBIO-UP), SeverusPT: Um serviço e produto de dados baseados na web para a avaliação e previsão de severidade de incêndio em Portugal continental.

- Comunidades inteligentes e neutras: Daniel Ribeiro (Windfloat Atlantic), Parques eólicos offshore ? contributos para a transição energética; Marco Domingues (ANEPC), Os desafios da gestão de Riscos Ambientais no contexto das alterações climáticas, Joaquim Alonso (proMetheus-IPVC), Planos Municipais de Ação Climática; Luís Roxo(CERNA), Certificação de áreas florestais de baldios na prestação de SES (sequestro de carbono e biodiversidade)

Exercício Público de Sensibilização para o Risco Sísmico A TERRA TREME, desenvolvido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

Participação de convidados em aulas ou sessões oriundos de câmaras e instituições/empresas da área:

Sílvia Oliveira, Enfermeira Coordenadora do Gabinete de Gestão do Risco do Hospital de Braga, participou como convidada oradora na Unidade Curricular Planeamento e Gestão de Riscos do CTeSP Riscos e Proteção Civil da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, com a comunicação ?As medidas de autoproteção do Hospital de Braga?, no dia 27 de novembro de 2023.

Gilberto Gonçalves, Coordenador Municipal de Proteção Civil do Município de Fafe, participou como convidado orador na Unidade Curricular Planeamento e Gestão de Riscos do CTeSP Riscos e Proteção Civil da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, com a comunicação ?O Serviço Municipal de Proteção Civil de Fafe?, no dia 27 de novembro de 2023.

Visitas de estudo a algumas instituições da área da proteção civil.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	20/21	21/22	22/23	23/24
Sexo	%	%	%	%
Feminino	31.58	30	25	60
Masculino	68.42	70	75	40
Idade	%	%	%	%
<20 anos	42.11	30	35	0
20-23 anos	10.53	10	15	60
24-27 anos	5.26	0	15	40
>27 anos	42.11	60	35	0
Distrito	%	%	%	%
Braga	26.32	40	25	20
Bragança	0	0	5	20
Vila Real	63.16	60	60	40

Todos os alunos são oriundos da região Norte, mais concretamente dos distritos de Viana do Castelo (40%), Braga (20%) e Bragança (20%).

Relativamente à faixa etária 60% tem entre 20 e 23 anos e 40% entre 24-27 anos. Verifica-se uma diferença entre as faixas etárias deste ano letivo comparativamente aos anteriores, sendo que anteriormente existia uma grande percentagem de alunos na faixa etária >27 anos.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	18	2	19	1
2º	1	8	1	4
TOTAL	19	10	20	5

No ano letivo 2023/2024 funcionou o 2.º ano do ciclo de estudos do curso, estando inscritos 4 alunos. Todos eles terminaram o curso com sucesso.

Tal como já havia sido referido no relatório anual de curso do ano letivo anterior, muitos alunos anularam a matrícula ao longo do 1.º ano. As razões principais referidas pelos alunos são: dificuldade na conjugação entre a profissão, vida pessoal e estudos; mudança de profissão/cidade e incompatibilidade na frequência do curso; motivos de saúde, dificuldades económicas; falta de motivação ou interesse no curso ou área.

A desistência elevada é uma questão que preocupa a comissão de curso, direção da escola e presidência, no entanto é difícil solucionar os problemas referidos no imediato. Existe uma sensibilidade no apoio institucional em algumas das questões que surgem associadas à desistência através de programas de apoio social que se têm desenvolvido

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	20/21	21/22	22/23	23/24
N.º VAGAS	27.00	0.00	27.00	27.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	17.00	0.00	19.00	0.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	62.96	0.00	70.37	0.00

No ano letivo 2023/2024 o curso não fez parte da oferta formativa institucional.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23	23/24
% de Participação	S1	44.44	55.56	15.79	75.00
	S2	29.41	0.00	14.29	100.00

IASQE	Sem.	21/22	22/23	23/24
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	100.00	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	100.00	92.78	95.83
	S2	0.00	100.00	100.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	100.00	98.15	95.37
	S2	0.00	95.83	87.50

A taxa de participação no IASQUE no 1.º semestre do 1.º do ano letivo 2023/2024 é de 75% e no 2.º semestre é de 100%, sendo altas.

Na análise dos resultados verifica-se que o índice de satisfação pelo curso é de 100%, a nível de docentes é de 96% e relativamente às unidades curriculares é de 88%.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
N.º diplomados/as	12	0	8	0
N.º diplomados/as em N anos	9	0	8	0
N.º diplomados/as em N +1 anos	3	0	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
Nota média final	14.00	0.00	14.00	0.00

No ano letivo 2022/2023 não houve diplomados neste curso, apenas decorreu o 1.º ano.

No ano letivo 2023/2024 o número de diplomados é de 4, ou seja, todos os alunos inscritos finalizaram o curso.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	CPS	Organização, Meios e Equipamentos de Proteção Civil	1.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2	CA	Avaliação e Gestão Ambiental	4.00	15.50	17.00	14.00	4.00	100.00	100.00
2	ENF	Cuidados Imediatos de Saúde e Suporte Básico de Vida	4.00	18.00	19.00	17.00	4.00	100.00	100.00
2	CA	Estágio	4.00	16.50	19.00	11.00	4.00	100.00	100.00
2	CA	Incêndios Estruturais e Rurais	4.00	18.50	19.00	17.00	4.00	100.00	100.00
2	CA	Peritagens e Seguros Ambientais	4.00	19.00	19.00	19.00	4.00	100.00	100.00
2	CA	Planeamento e Gestão de Riscos	4.00	15.75	18.00	13.00	4.00	100.00	100.00
2	CA	Planeamento e Ordenamento do Território	4.00	17.00	19.00	14.00	4.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados

Todos os alunos inscritos no 2.º ano submeteram-se à avaliação e obtiveram sucesso em todas as UCs. Existe alguma variação entre as classificações mínima e máxima. A média das classificações é superior a 15 valores em todas as UCs.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	6	1	13	1
2º	1	0	0	0
TOTAL	7	1	13	1

Não houve desistências entre os alunos inscritos no 2.º ano.
No ano letivo 2023/2024 um aluno desistiu e estava inscrito apenas numa UC o 1.º ano.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2021	Jun. 2022	Jun. 2023(Reportado em 2024)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Inexistência de informação para análise.

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		Sérgio Costa
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		Joaquim Barbosa
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		Sandra Silva
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		Leonel Nunes

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Projeto BioAgroFloRes - Modelo Sustentável de Gestão da Cadeia de Abastecimento da Biomassa Agro-Florestal Residual suportado numa Plataforma Web (PCIF/GVB/0083/2019) , com início em 2021.03.01 e fim em 2024.02.28 Projeto BioAgroFloRes - Modelo Sustentável de Gestão da Cadeia de Abastecimento da Biomassa Agro-Florestal Residual suportado numa Plataforma Web (PCIF/GVB/0083/2019) , com início em 2021.03.01 e fim em 2024.02.28	Leonel Nunes	Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a Universidade de Aveiro (líder do projeto), Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Coimbra		
AOWINDE - Atlantic Offshore Wind Energy (0073AOWINDE1E), com início em 2023.07.01 e final em 2026.06.30		Xunta de Galicia, através da Secretaría Xeral de Industria e INEGA, UdC, Uvigo, Catim, INESC TEC, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Cámara Municipal de Viana do Castelo e AIMMAP		
COMENERG - Comunidad energética transfronteriza para la transición hacia la autonomía y sostenibilidad energética de las localidades de la Raia		Diputación de Ourense (BP), CIM do Alto Minho, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, AREA Alto Minho, Instituto Enerxético de Galicia (INEGA), Universidade de Vigo.		
Addressing the threat of Organic Contaminant Residues in Biorefinery Char Products		Penn State University (EUA), a Wroclaw University of Environmental and Life Sciences (Polónia), Commonwealth University of Pennsylvania (EUA), Instituto Politécnico de Viana do Castelo (Portugal) e a empresa Advanced Torrefaction Systems LLC (EUA)		

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo Científico	NUNES, L.J.R., CURADO, A. (2023), ?Confined Spaces in Buildings with High Indoor Radon Concentration: A Case Study Analysis with the Application of Constructive Remediation Measures?, Buildings (MDPI), 13(1), 49.nhttp://doi.org/10.3390/buildings13010049
Artigo Científico	ARAÚJO, I., NUNES, L.J.R., CURADO, A. (2023), ?Preliminary Approach for the Development of a Sustainable University Campus: A Case Study Analysis based on the Mitigation of Greenhouse Gas Emissions?, Sustainability (MDPI), 15(6), 5518.nhttp://doi.org/10.3390/su15065518
Artigo Científico	NUNES, L.J.R., CASAU, M., MATIAS, J.C.O., FERREIRA DIAS, M., (2023), ?Characterization of Portuguese Woody Biomass: Alignment with the ENPlus Standard for the Certification of Wood Pellets?, Biofuels (Taylor & Francis).nhttps://doi.org/10.1080/17597269.2023.2235785
Artigo Científico	RAPOSO, M., NUNES, L.J.R., PINTO GOMES, C. (2023), ?Evolution of Land Cover in the Special Area of Conservation of Monchique (Southern Portugal): Have the Objectives of the NATURA 2000 Network been achieved (1995-2018), Land Degradation & Development (WILEY).nhttps://doi.org/10.1002/ldr.4879
Artigo Científico	TRIPATHI, J., CAUSER, T., CIOLKOSZ, D.E., DEVALANCE, D., BIA?OWIEC, A., NUNES, L.J.R. (2023), ?Non-Energetic Application of Carbon-Rich Torrefied Biomass in the Bioeconomy: a Review?, Biofuels (Taylor & Francis). nhttps://doi.org/10.1080/17597269.2023.2250974
Artigo Científico	NUNES, L.J.R. (2023), ?Exploring the Present and Future of Biomass Recovery Units: Technological Innovation, Policy Incentives, and Economic Challenges?, Biofuels (Taylor & Francis).nhttps://doi.org/10.1080/17597269.2023.2250973
Artigo Científico	MATA, F., NUNES, L.J.R. (2023), ?European citizens stance on limiting energy use for climate change mitigation?, PeerJ (PeerJ Publishing), 11, e15835.nhttps://doi.org/10.7717/peerj.15835n
Artigo Científico	NUNES, L.J.R., CASAU, M., MATIAS, J.C.O., FERREIRA DIAS, M., (2023), ?Coal to Biomass Transition as the Path to Sustainable Energy Production: a Hypothetical Case Scenario with the Conversion of Pego Power Plant (Portugal)?, Applied Sciences (MDPI), 13(7), 4349.nhttps://doi.org/10.3390/app13074349
Artigo Científico	NUNES, L.J.R., (2023), ?The Rising Threat of Atmospheric CO2: a Review on the Causes, Impacts, and Mitigation Strategies?, Environments (MDPI), 10(4), 66.nhttps://doi.org/10.3390/environments10040066
Artigo Científico	NUNES, L.J.R. (2023), ?Effects of Climate Change on Temperate Forests in the Northwest Iberian Peninsula?, Climate (MDPI), 11(8), 173.nhttps://doi.org/10.3390/cli11080173
Artigo Científico	RODRIGUES, C.I.D., BRITO, M., NUNES, L.J.R. (2023), ?The Importance of Soil in Carbon Sequestration for Climate Change Mitigation: A Review?, Soil Systems (MDPI), 7(3), 64.nhttps://doi.org/10.3390/soilsystems7030064
Artigo Científico	BASTOS, T., TEIXEIRA, L.C., MATIAS, J.C.O., NUNES, L.J.R. (2023), ?Agroforestry Biomass Recovery Supply Chain Management: a More Efficient Information Flow Model Based on a Web Platform?, Logistics (MDPI). 7(3), 56.nhttps://doi.org/10.3390/logistics7030056
Artigo Científico	ARAÚJO, I., NUNES, L.J.R., CURADO, A. (2023), ?Photovoltaic Production Management Under Constrained Regulatory Requirements: A Step Towards a Local Energy Com-munity Creation?, Energies (MDPI), 16(22), 7625.nhttps://doi.org/10.3390/en16227625
Artigo Científico	Nunes, L. J. (2024). Exploring the present and future of biomass recovery units: technological innovation, policy incentives and economic challenges. Biofuels, 15(4), 375-387.nhttps://doi.org/10.1080/17597269.2023.2250973
Artigo Científico	Rodrigues, C. I. D., Brito, L. M., & Nunes, L. J. (2024). Soil Vertical Distribution of Organic Carbon and Sequestration Potential in Ponte de Lima (Alto Minho Region, Northern Portugal). Communications in Soil Science and Plant Analysis, 55(20), 3025-3035.nhttps://doi.org/10.1080/00103624.2024.2380490
Artigo Científico	Araújo, I., Nunes, L. J., Vilas, D. P., & Curado, A. (2024). Integrating Renewable Energy Produced by a Library Building on a University Campus in a Scenario of Collective Self-Consumption. Energies, 17(14), 3405.nhttps://doi.org/10.3390/en17143405
Artigo Científico	Bastos, T., Teixeira, L., & Nunes, L. J. (2024). Fire Risk Reduction and Recover Energy Potential: A Disruptive Theoretical Optimization Model to the Residual Biomass Supply Chain. Fire, 7(8), 263.nhttps://doi.org/10.3390/fire7080263

Artigo Científico	Bastos, T., Teixeira, L. C., & Nunes, L. J. (2024). Forest 4.0: Technologies and Digitalization to create the Residual Biomass Supply Chain of the Future. Journal of Cleaner Production, 143041. https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2024.143041
Artigo Científico	Pais-Barbosa, J., Ferreira, A., Lima, M., Magalhães Filho, L., Roebeling, P., Coelho, C., (2023). Cost-benefit analysis of artificial nourishments: discussion of climate change adaptation pathways at Ovar (Aveiro, Portugal), Ocean & Coastal Management (IF=4.295, ranking Q1 in the ?Management, Monitoring, Policy and Law?, ?Aquatic Science? and ?Oceanography? categories).
Artigo Científico	Coelho, C.; Lima, M.; Alves, F.M.; Roebeling, P.; Pais-Barbosa, J.; Marto, M., 2023. Assessing Coastal Erosion and Climate Change Adaptation Measures: A Novel Participatory Approach. Environments, 10, 110. https://doi.org/10.3390/environments10070110 (IF 3.7, ranking Q1 (Ecology, Evolution, Behavior and Systematics))
Poster	Rodrigues, P. ; Silva, Sandra (2024). A educação como ferramenta de capacitação para os riscos o caso do Alto Minho. Webposter, apresentado no XVII Encontro Nacional de Riscos, subordinado ao tema: ?Riscos, proteção civil e cultura de segurança: discursos e práticas no Portugal democrático?, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 07.06.2024.
Artigo Científico	Barreiro, P.; Rodrigues, P. (2023). Cost management: the use of fire for pasture renewal in alto minho. Revista Floresta. Universidade Federal do Paraná. V. 53, N. 1, pp. 46-55. ISSN eletrônico 1982-4688. DOI: 10.5380/rf.v53 i1. 80210.
Livro	Coelho, C., Lima, M., Alves, F.M., Roebeling, P., Ferreira, A.M., Matos, F., Pais-Barbosa, J., Filho, L.M., Vizinho, A., Duarte-Santos, F. (2023). INCCA: Adaptação Integrada às Alterações Climáticas para Comunidades Resilientes. Edição/Coordenação: Carlos Coelho, Márcia Lima, Ana Margarida Ferreira, Joaquim Pais Barbosa, UA Editora, Universidade de Aveiro, 100p. ISBN 978-972-789-837-4.
Artigo Conferência	Rodríguez González, P.M; Portela-Pereira, E., Lourenço, F., Henriques, V., Machado Abreu M., Barbosa, J., Babe, L., Rodrigues A.C., Pereira, S., Ferreira, MT.1, Ibrahim, A., Schwerk A., Carvalho, L., Birk, S., (2024). Incorporating the European Green Deal Goals in floodplain restoration monitoring: challenges and opportunities from a case study in North Portugal. 14th European Conference On Ecological Restoration, 26-30.08.2024, Tartu, Estónia
Artigo Conferência	Pais-Barbosa, J., Lima, M., Coelho, C. (2024). Linha de Costa em Diferentes Cenários de Agitação e Alimentação Artificial: Ijmuiden (Países-Baixos). 7ª Conferência sobre Morfodinâmica Estuarina e Costeira MEC2024.

5.3. Internacionalização

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	2.00	0.00	2.00	1.00	
% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	10.53	0.00	10.00	20.00	
Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo					

docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
<u>Nº</u> docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
<u>Nº</u> pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					

Nos CTeSPs a internacionalização via programa Erasmus coloca-se apenas na realização de estágio - neste ano letivo nenhum aluno realizou o seu estágio numa instituição estrangeira.

Inscreveram-se no curso dois alunos internacionais no ano letivo 2022/2023 mas que nunca frequentaram o curso e não transitaram para o ano letivo 2023/2024.

Houve mobilidade docente sobretudo a nível do desenvolvimento de projetos entre consórcios internacionais.

6. Conclusão

O Curso Técnico Superior Profissional em Riscos e Proteção Civil, confere aos diplomados uma base diversificada de conhecimentos e de competências, nas áreas da Proteção Civil e Riscos que lhes permitirá desempenhar funções na avaliação e gestão de riscos naturais e tecnológicos e intervir em situações de crise, emergência e segurança pública. Este tipo de formação nesta área de conhecimento ainda está a dar os primeiros passos no país. É uma área que tem tido um grande destaque pelas catástrofes, incêndios, pandemias, etc que temos sofrido, a nível regional, nacional e mundial. Muitas entidades, instituições e empresas ainda se estão a adaptar internamente, no seu modo de funcionamento, criando gabinetes/serviços de proteção civil, para dar resposta a esta necessidade constante de adequação de estratégias, recurso, equipamentos e ação, refletindo na necessidade da formação de técnicos com valências de: interpretação de legislação e normas europeias e nacional na área dos riscos e da proteção civil, atuação em equipas em situações de intervenção no quadro da emergência e proteção civil; capacidade de identificação e seleção de recursos/meios necessários; conhecimento de sistemas de proteção e conservação das componentes ambientais; implementação de sistemas de gestão de riscos territoriais e institucionais; intervenção e recuperação de espaços sujeitos a riscos ou percorridos por incêndios florestais e urbanos e operacionalização de equipamentos de proteção individual em ações e contexto de proteção civil.

O Ctesp de Riscos e Proteção Civil tem dado resposta a esta "nova" ou "mais atenta" necessidade por parte do mercado e tem revelado uma procura aceitável. No entanto, é fundamental aumentar a divulgação do CE quer a nível regional como a nível nacional, permitindo aumentar a captação de alunos e permitindo criar uma plataforma de interligação com as entidades e empresas da área.

Atendendo à análise ao relatório efetuada é possível destacar o bom funcionamento do mesmo, com uma forte articulação entre os objetivos, a missão e o grau de satisfação dos estudantes. A experiência e o empenho dos docentes, em conjunto com um acompanhamento constante dos alunos, foram possivelmente alguns dos fatores que mais contribuíram para as elevadas taxas de sucesso nas diferentes UCs.

É importante garantir uma maior articulação com as entidades com competências e capacidades instaladas nas áreas dos riscos e proteção civil por forma a estimular atuais técnicos da área valorizarem a sua formação base com uma formação de ensino superior complementando assim os seus conhecimentos e ainda, por forma a analisar uma possível utilização de instalações e equipamentos por parte dos estudantes e crescente número de visitas às mesmas. Não obstante, um aspeto que não pode ser ignorado é a necessária melhoria dos equipamentos e materiais dos laboratórios.

Reforça-se que neste momento há uma grande discussão, impulsionada pelo governo, sobre a forma de aumentar e interligar as instituições que fornecem este tipo de formação pretendendo-se criar sinergias entre as mesmas, interligando o conhecimento técnico das instituições da proteção civil com o conhecimento científico das instituições do ensino superior. Com esta discussão pretende-se reforçar a formação na área da proteção civil para os atuais elementos em campo e aliciar novos elementos a integrar nesta área, garantindo uma formação completa por forma a dar resposta aos grandes desafios existentes nesta área. Ainda se aguarda pelo feedback final da análise/discussão efetuada.

Por fim, importa no futuro definir estratégias e práticas que garantam um maior presença e acompanhamento das atividades letivas e que garantam a valorização a profundamente das capacidades práticas relevantes que os alunos apresentam nas áreas nucleares do curso e ainda, garantir adequação da disponibilidade da maior dos alunos na qualidade de estudantes trabalhadores na presença às aulas, com uma análise dos horários. Importa também melhorar a componente prática de proteção civil bem como, o envolvimento dos alunos em processos e projetos reais.